



Experiências Internacionais em Geração Termelétrica

Roberto Brandão - GESEL

Sumário

- 1. Europa
- 2. Estados Unidos
- 3. O caso brasileiro
- 4. Questões a serem debatidas

Três drivers importantes:

- 1. Metas de redução das emissões e políticas de apoio às fontes renováveis;
- 2. Baixo crescimento do consumo e forte expansão das renováveis;
- 3. Preços baixos no mercado atacadista.

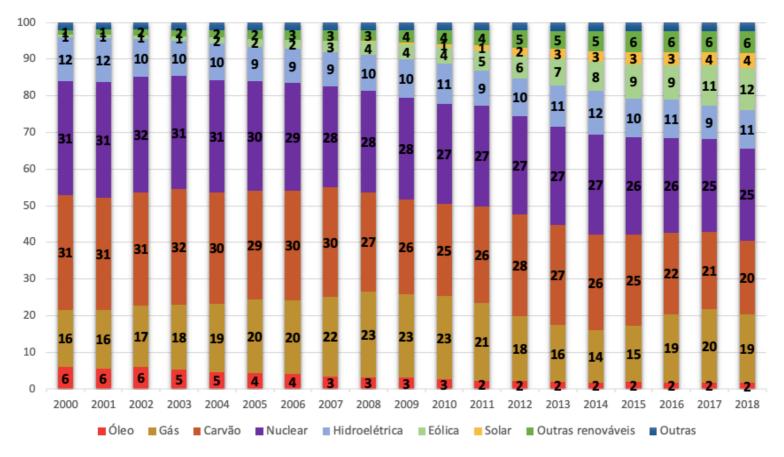


Driver 1: Metas de redução das emissões e políticas de apoio às fontes renováveis

- Metas de redução de emissões são direcionadas para o setor elétrico por este ser altamente regulado;
- Política climática condiciona política energética para o setor elétrico;
- Mercado de carbono faz com que fontes que emitem muito tenham competitividade piorada, embora sinal de preço não tenha sido consistente ao longo do tempo.



Europa: Geração de eletricidade por fonte 2000 - 2018 (em %)



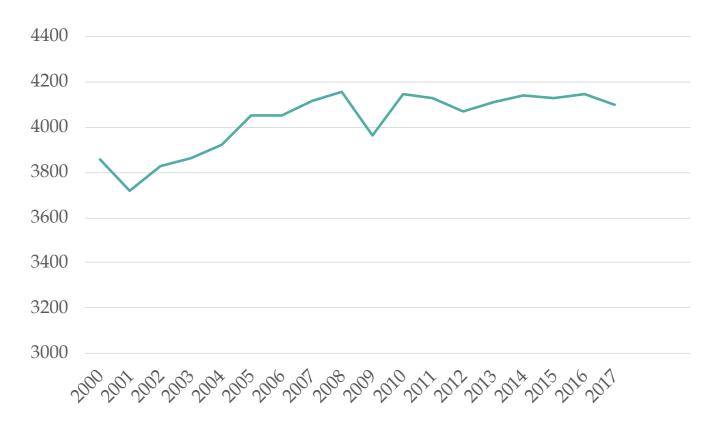
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do IBP



Driver 2: Baixo crescimento do consumo e expansão de fontes renováveis

- Consumo de energia estagnado (baixo dinamismo da economia europeia nos últimos anos)
- Em função das políticas de apoio, fontes renováveis seguem crescendo.
- Resultado: Excesso de capacidade

Europa: Consumo de Eletricidade, de 2000 a 2017 (em TWh)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da IEA



Driver 3: Preços baixos no mercado atacadista

- Relativo excesso de capacidade;
- Difusão de renováveis deprime preços de mercado;
- Resultados:
 - Baixa rentabilidade de empreendimentos em operação;
 - Não há estímulo para instalação de novas termelétricas.
- Preços baixos no mercado e aumento das renováveis tornam necessário um suporte econômico de desenho de mercado para geradores térmicos tradicionais.



Síntese do caso europeu

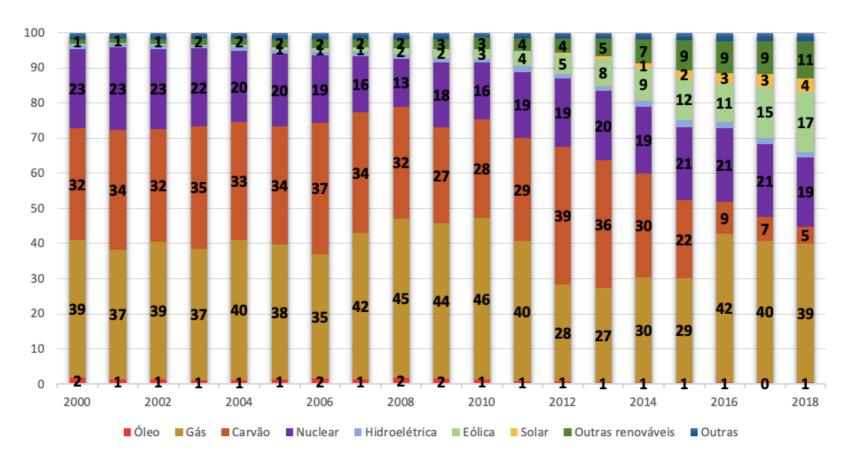
- Situação crítica para geradores térmicos tradicionais:
 - Rentabilidade baixa;
 - Baixo estímulo a investimentos.
- Motivação política para reforma do mercado é baixa, pois há excesso de capacidade.
- Exceção: Inglaterra



O caso inglês

- Reforma de mercado em 2011:
 - Criação de leilões para novos projetos de geração (basicamente para eólica offshore) e contratos de longo-prazo (para novas nucleares);
 - Criação de mercado de capacidade com receitas previsíveis adicionais para geradores térmicos, visando garantir que o Operador do Sistema conte com geração controlável suficiente. Geradores com isso têm receitas previsíveis com capacidade além das receitas com o mercado de energia.

Grã-Bretanha: Geração de eletricidade por fonte 2000 - 2018 (em %)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do IBP



Grã-Bretanha: Consumo de Eletricidade, de 2000 a 2017 (em TWh)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da IEA



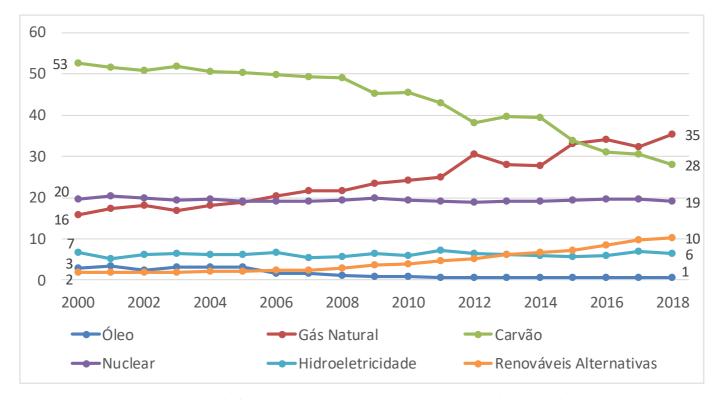
Estados Unidos

Três drivers importantes:

- 1. Política climática fragmentada (políticas federais e estaduais)
- 2. Baixo preço do gás no mercado interno pós 2007
- 3. Geradores têm receitas adicionais via mercado de capacidade

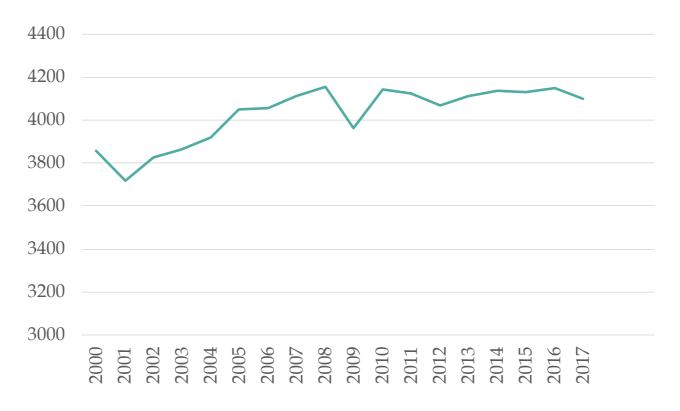


EUA: Participação das Fontes na Geração Total de Eletricidade, de 2000 a 2018 (em %)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da BP

EUA: Consumo de Eletricidade, de 2000 a 2017 (em TWh)



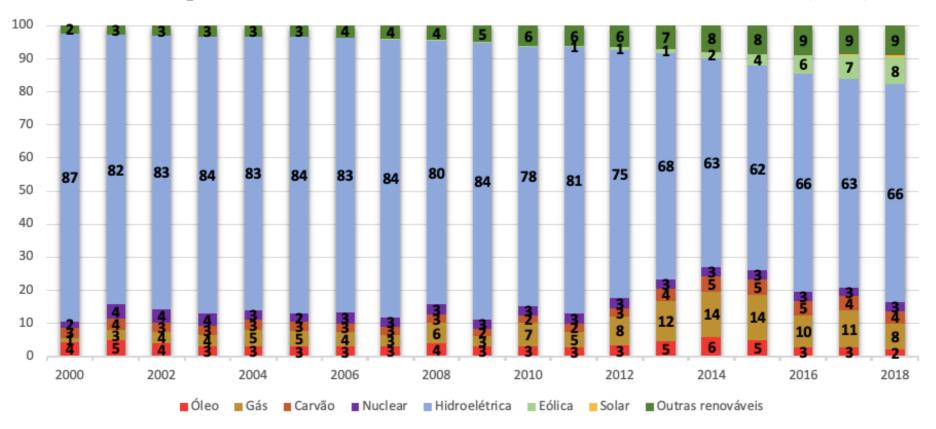
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da IEA



O caso brasileiro Abundância do alternativas ana

- Abundância de alternativas energéticas, porém importa combustíveis para geração térmica (carvão e gás)
- Alternativas renováveis são baratas (eólica e solar), porém não são controláveis
- Térmicas tem sido relativamente caras nos leilões, porém são necessárias
- Como tornar esse sistema sustentável?
 - Leilões por fonte
 - Contratos de longo prazo que garantem receita fixa para o gerador com repasse dos custos dos combustíveis para o consumidor regulado

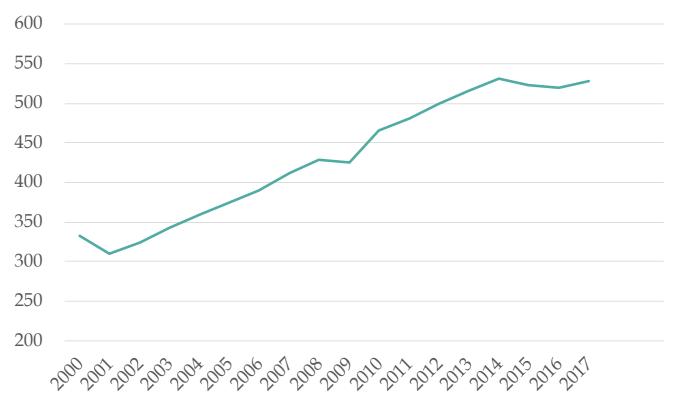
Brasil: Participação das Fontes na Geração Total de Eletricidade, de 2000 a 2018 (em %)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da BP



Brasil: Consumo de Eletricidade, de 2000 a 2017 (em TWh)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da IEA



4

Questões a serem debatidas

- Separação entre lastro e energia
- Leilão para ponta
- Térmicas para mercado livre

Obrigado pela atenção!







GeselGrupo de Pesquisa do Setor Elétrico

http://www.gesel.ie.ufrj.br/